



**Trabalho 1406**

**A INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM  
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROGRAMA SAÚDE NA  
ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA.**

Gisele de Brito Brasil.<sup>1</sup>

Diene Keli Assunção dos Santos<sup>2</sup>

Glauce Matteis Gadelha Ribeiro<sup>3</sup>

A integração saúde/escola é antiga, ao longo de mais de uma década várias iniciativas entre os Ministérios da Saúde e Educação evidenciaram ser possível ações de promoção de saúde no ambiente escolar e este processo ganhou força com a articulação de outras organizações da sociedade civil como: Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). O Programa Saúde na Escola foi instituído pelo Decreto Presidencial 6286/2000, resulta no trabalho integrado entre os Ministérios supramencionados com o objetivo de ampliar as ações específicas de saúde aos alunos e alunas da rede pública de ensino e constitui-se uma política contínua e sustentada de articulação e integração entre as ações desenvolvidas nas escolas e nas Unidades de Saúde, com ênfase para aquelas que são organizadas pela Estratégia de Saúde da Família. Na pós-modernidade, o ciclo infância-adolescência tem sofrido com vários impactos no seu processo de desenvolvimento e identificam-se diversos fatores prejudiciais a esta fase como: vulnerabilidades sociais, baixo rendimento escolar, influências negativas de redes sociais e mídias, situações de violência doméstica, sexual e na escola, distúrbios alimentares e nutricionais e pouco espaço de escuta nos serviços de saúde e escolar. Para fins de atender a essas necessidades emergentes o Programa Saúde na Escola tem como objetivos norteadores: promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos em saúde e fortalecendo a relação entre as redes públicas de saúde e a educação básica e assim articulando as ações do Sistema Único de saúde pra ampliar o alcance e o impacto das ações relativas aos estudantes e suas famílias otimizando o uso dos recursos destinados a esse fim, além disso, temos que essa ação conjunta contribui para a formação integral dos estudantes bem como para construção de uma visão de cidadania fortalecendo o enfrentamento as vulnerabilidades sociais entende-se esta como a chance de exposição a aspectos individuais e coletivos que disponibilizem baixa proteção e que venham a ter impactos na saúde e na formação escolar e sempre promovendo a comunicação entre escolas e instituições de saúde e fortalecendo a participação comunitária entre os interessados. Partindo destes objetivos a Universidade do Estado do Pará como instituição governamental qualificadora dos profissionais de saúde da Amazônia tem um importante papel diante do contexto apresentando contribui com a inserção de residentes neste programa. De acordo com a Lei n 11.129 de 2005, criaram-se as residências multiprofissionais, que são orientadas pelos princípios e diretrizes do SUS e a partir das necessidades e realidades locais e regionais e abrangem as profissões da área da saúde: Biomedicina, Ciências biológicas educação física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, fonoaudiologia, medicina veterinária, nutrição, odontologia, psicologia, serviço Social, Odontologia e Terapia Ocupacional (Resolução CNS n 287/1998). As Residências Multiprofissionais em Saúde constituem-se em ensino de pós-graduação Lato Sensu, caracterizado pelo ensino em serviço, com a orientação de preceptores locais em uma carga horária de sessenta horas semanais. Os campos de prática se

1. Enfermeira da residência multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará. (gibrasilis@hotmail.com).

2. Enfermeira da residência multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará.

3. Enfermeira Preceptora da residência multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará.



## Trabalho 1406

desenvolvem nos municípios de Ananindeua e Benevides, sendo este último o destaque deste trabalho. Este tem uma população de 52 mil habitantes com uma cobertura de 97% da Estratégia de Saúde da Família. Como objetivo temos apresentar as contribuições da inserção da Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família no Programa Saúde na Escola no município de Benevides, região metropolitana de Belém do Pará. Este estudo se constitui em um relato de experiência da atuação das residentes de enfermagem em Saúde da Família em cinco escolas de ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família Benevides Centro no período de maio de 2013. Os resultados mostrados foram obtidos por meio de ações educativas com diálogo e com o álbum seriado e foram realizadas em sala de aula referente à alimentação saudável e prevenção de obesidades, diabetes, hipertensão arterial em conjunto com ação de antropometria em parceria com a enfermeira preceptora e Agentes Comunitários de saúde da equipe. As atividades aconteceram no período de maio de 2013. Por meio dessas atividades foram detectados através do Cálculo do Índice de Massa Corpórea estudantes com alterações como sobrepeso, obesidade e magreza acentuada. Após essa estratificação esses foram convidados para uma avaliação mais individualizada com médico, nutricionista e enfermeira no período de junho e com seguimento ao longo do ano. Como resultados não mensuráveis a percepção das residentes por visualização mostram que foram identificados comportamentos resistentes como agressividade e dispersão por parte dos estudantes nas atividades propostas e pouco envolvimento dos docentes das escolas participantes do programa. Conclui-se então que o programa saúde na escola se efetivou como uma importante estratégia de integração saúde e educação levando em consideração as especificidades locais, regionais de aspectos como gênero, orientação sexual, raça, cor, etnia, condição social e físico-mental. Esse sistema educacional proposto integrando educação básica, saúde e inserção de residentes nos espaços comunitários e um base para construção de redes regionalizadas e descentralizadas que visa o protagonismo da comunidade e incentivo a participação ativa dos residentes no seu processo de formação. Esse programa no município de Benevides ainda necessita de melhorias, como a promoção de uma comunicação mais efetiva entre os atores desse processo: corpo escolar, unidade de saúde e família e instituição formadora da residência multiprofissional em saúde para garantia da qualidade de vida dos estudantes e melhor planejamento e efetividade das ações. Contudo se faz necessário que sejam inseridas nessas ações o apoio ao enfrentamento da vulnerabilidade muito evidenciada pelos estudantes nos seus comportamentos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Especialização, Saúde da Família, Saúde escolar.

### EIXO II.

#### REFERÊNCIAS

1. Universidade do Estado do Pará. Edital do Processo Seletivo de Residência Multiprofissional em Saúde nº111/2012 [acesso em 07/06/2013]. Disponível em: [www.uepa.br/portal/downloads/Edital](http://www.uepa.br/portal/downloads/Edital).
2. Ministério da Educação (BR). Residência em Saúde. [acesso em 07/06/2013]. Disponível em: [www.portal.mec.gov.br/index](http://www.portal.mec.gov.br/index)
3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Diretrizes para Implantação do Projeto e Prevenção nas Escolas. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.
4. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Atenção Básica. Revista Brasileira Saúde da Família 2008 17 (9): 12-8.